

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 027/2006

Aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº026/2006**. Os vereadores receberam a Ata Nº026/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 7 a 20 de dezembro de 2006, merecendo destaque: Ofício nº3343/06 da Gerência de Apoio ao Desenvolvimento Urbano – Caixa Econômica Federal – que informa liberação de recursos (R\$80.000,00) relacionados ao PRONAT. Ofício nº3344/06 da Gerência de Apoio ao Desenvolvimento Urbano – Caixa Econômica Federal – que informa liberação de recursos (R\$419.680,00) relacionados ao PRONAT. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$7.804,98 destinados à execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Telegrama do Ministério da Saúde informando a liberação de R\$1.647,11 destinados à execução de programa do Fundo Nacional de Saúde. Ofício nº027/2006 da CORSAN (Unidade de Saneamento de Lajeado) que responde o Requerimento nº017/2006, referente ao abastecimento de água para Cruzeiro do Sul. Indicação Nº059/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à realização de serviços de limpeza em pontos da zona urbana. Indicação Nº060/2006 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à reforma do painel de publicações da câmara mortuária. Indicação Nº061/2006 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à canalização de trecho de estrada em Linha Maravalha. Indicação Nº062/2006 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à colocação de lixeiras em camping da Linha Desterro. Indicação Nº063/2006 subscrita pelo vereador Leandro Johner, referente à fiscalização de poluição sonora em horários não permitidos. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº164-02/2006 do Executivo **QUE ALTERA O ART. 6º DA LEI 361-03/2003, ACRESCENTANDO A DIVISÃO DE TRÂNSITO À SECRETARIA DE ESTRADAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº165-02/2006 do Executivo **QUE ALTERA O ART. 2º DA LEI 228-04/2000, SOBRE COMPOSIÇÃO DA JARI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº166-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA VENDA EM LEILÃO PÚBLICO DE VEÍCULOS E MÁQUINA DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) contrários**, proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e Décio Reiter. Projeto de Lei Nº167-02/2006 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Leandro Johner. Pedido de Informações Nº022/2006 subscrito pelo vereador Ubirajara Marques, referente ao recolhimento do lixo domiciliar e industrial, **aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pela vereadora Adriana Schossler. Moção Nº003/2006 de autoria do vereador Ubirajara Marques, apoiando a manutenção dos trabalhos do empresário Carlos Alberto da Silva, cuja empresa realiza recolhimento de lixo reciclável, **aprovada por unanimidade**. **ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA DE 2007:** O Presidente da Câmara consultou aos demais pares sobre a existência de uma segunda chapa para concorrer. Em seguida, solicitou a leitura dos nomes componentes da chapa única apresentada previamente para eleição da Mesa Diretora da Câmara de 2007. Foi apresentada uma única chapa cuja nominata foi passada para o Secretário Executivo Cesar Locatelli, sendo assim constituída: Presidente, José Carlos Eckert; Vice-Presidente, Adriana Isabel Schossler; Primeiro Secretário, Paulo Alexandre Mallmann; Segundo Secretário, Valdori Batista da

Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764-1119

E-mail: camaracruzeldosul@tekmidianet.com.br

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Silva. O atual Presidente Valdori Batista da Silva solicitou que um membro da imprensa, o Sr. Milton Leidens, rubricasse as cédulas, juntamente com o Secretário Executivo da Câmara. Em seguida foi distribuída uma cédula para cada Vereador, contendo a opção Chapa Única. Todas as cédulas tiveram duas rubricas. Dando continuidade, o Presidente explicou o funcionamento da votação e determinou a entrega das cédulas para os votantes. Após isso, o Secretário Executivo passou com a urna de mesa em mesa coletando os votos dos Vereadores. Em seguida o Presidente convidou os demais membros da imprensa presentes para colaborarem na apuração dos votos. **Após a apuração deu-se o resultado de sete votos para a chapa única e dois votos em branco.** Assim o Presidente anunciou os nomes da chapa vencedora: Presidente, José Carlos Eckert; Vice-Presidente, Adriana Isabel Schossler; Primeiro Secretário, Paulo Alexandre Mallmann; Segundo Secretário, Valdori Batista da Silva. Conforme o Regimento Interno, em seu Artigo 11, os eleitos entrarão em exercício dos respectivos cargos no dia seguinte do término do mandato da Mesa Diretora anterior. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou seu discurso fazendo uma saudação especial ao atual Presidente da Mesa, cujo mandato está chegando ao término, dizendo que este futuramente poderá assumir novamente o mesmo cargo. Dando prosseguimento, comentou a eleição da Mesa Diretora afirmando que a situação trabalha bem, pois conseguiu montar uma equipe que conseguiu uma vitória esmagadora. Lamentou o posicionamento do colega Paulo Alexandre Mallmann, falando que a partir desta data torna-se ex-colega, uma vez que não foi fiel ao partido e não pediu nenhuma opinião. Exclamou que “a partir de hoje se ele não sair do PP eu saio!” Disse que não ficará sem partido e que apesar de considerar a pessoa do colega, não permanecerá mais no mesmo partido. Comentou que fará como o colega Leandro Johner. Enfatizou sua admiração pelo colega Elton Sehn, dizendo que este se criou em um partido, se elegeu por este e se manteve fiel. Neste sentido, parabenizou o colega pela fidelidade partidária ao PT. Explicou que pelo seu jeito as coisas devem ser ditas abertamente, sem falar pelas costas dos colegas, mesmo que se arrependa depois do que falou. Destacou que a atitude do colega Alexandre Mallmann significou uma falta de companheirismo entre os membros do mesmo partido, já que apenas na última hora foi informado de que não participaria de uma segunda chapa. O Edil contou que nunca teve problemas com o colega, pois este era tido como amigo dos demais pares. Explicou que sua intenção não é trabalhar contra o Prefeito, mas em favor da comunidade. Reafirmou que “se um dia o colega Alexandre Mallmann estiver no PP eu estou fora”. Mencionou que no partido pode não ter tanta influência de decisão, manifestando seu voto aberto para saída do colega. Apontou que não deve nada para ninguém e se ficar sem partido não precisará concorrer mais. Avaliou a atitude do vereador Alexandre Mallmann como covarde, pois poderia ter avisado antes de que participaria da chapa pluripartidária. No seu entendimento, se houvesse uma segunda chapa esta não iria vencer, porém mostraria que a união do partido estava mantida. Diante disso, falou que a partir da presente data sua relação com o colega é apenas de amizade. Em seguida, disse que achou bonita a atitude da colega Adriana Schossler que providenciou melhorias para o acesso da propriedade do Sr. Carlos Alberto da Silva, indicando que o próximo passo será batalhar mais em cima da documentação da empresa para que esta atue com maior regularidade. Mencionou que nenhum vereador virou as costas para o empresário, cuja firma possui uma função ambiental relevante. Elogiou a atitude da colega e frisou que os problemas das pessoas devem ser resolvidos de igual modo, ressaltando que todos vereadores estão dispostos a ajudar. Quanto a situação do recolhimento do lixo, contou que foi verificar alguns pontos onde observou um acúmulo exagerado. Lamentou que em alguns lugares o caminhão passou e deixou lixo para trás. Pediu para a Prefeitura reavaliar o contrato, sugerindo até para desfazer o mesmo e contratar outra empresa, argumentando que o recolhimento precisa ser bem feito. Mencionou que os recolhedores da atual empresa contratada são incompetentes, uma vez que deixam algumas sacolas caírem, sem voltar para recolher. Dando seguimento, lamentou a “força da administração”, dizendo que está representa um poder que consegue tudo que quer fazer e conseguir. Disse que o Prefeito teria que arranjar mais alguns cargos comissionados e mais projetos para aprovar, pois o time está crescendo. Ressaltou que o período do presente mandato está terminando, restando apenas mais dois anos. Citou que o povo está vendo que algumas coisas estão boas e outras não. Reconheceu que o setor da agricultura merece nota dez, porém avaliou os investimentos no perímetro urbano como fraguíssimos. Nas suas palavras, os únicos investimentos na

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

cidade e bairros foram feitos com as economias da Câmara de Vereadores. Classificou como louvável a melhoria que será feita nas quadras de esportes, bem como a já realizada na praça Dona Laura. Neste sentido, disse que a única coisa importante feita para a zona urbana é fruto da idéia dos vereadores, os quais estão mostrando serviço. Referiu que a administração não pregou um prego em prol de melhorias na zona urbana e nem asfaltou nenhuma rua. Sobre a venda das máquinas, comentou que qualquer operador sabe que uma máquina boa pode ser muito melhor avaliada. Quanto ao caminhão, disse que esse teve avaliação mais adequada. Disse que o colega Elton Sehn comentou sobre alguns milhões em verbas e que tal dinheiro do governo é balela, pois ainda não viu nada. Opinou que, se as máquinas não forem vendidas, pode ser comprado outro caminhão. Referiu que pretende ver quando o dinheiro chegará e quando as máquinas serão adquiridas, comentando que irá querer ver as notas onde constem quanto veio do Governo Federal e quanto foi da Municipalidade. Pediu para se fazer menos propagandas e atuar mais pelos pobres e pela saúde pública. Contou que uma senhora está esperando há mais de um ano para operação de vesícula e o médico diz que ainda não dá para realizar o procedimento. Ressaltou que é um caso de urgência e que precisa de atendimento. Citou outro caso de incompetência na área de saúde, afirmando que uma paciente foi para o município de Encantado realizar um exame e que o mesmo não estava devidamente agendado. Apontou que os vereadores devem ir lá fiscalizar o que a Secretária de Saúde está fazendo, ao invés de se preocupar em aplaudir os atos da administração. Atribuiu a nota quarenta e cinco para a administração de Rudimar Müller, justificando que o que se faz melhor é a publicidade, comentando que esta é a campeã do Brasil. Reconheceu como muito bom o Secretário de Agricultura, porém disse que o Secretário de Estradas é fraco. Afirmou que o “secretário do secretário” é mais caco ainda. Quanto ao Secretário de Esportes, disse que este está fazendo um trabalho bonito na área, merecendo o seu aplauso e reconhecimento. Após isso, lembrou que recentemente a colega Adriana Schossler lhe cobrou sobre a questão da água e disse que agora mais três famílias de moradores do Bairro Cascata estão sendo abastecidas. Citou que a CORSAN só vai resolver o problema do Sr. Volmir Dullius se este regularizar a estrada, conforme orientação do engenheiro da referida companhia. No seu entendimento, é preciso trabalhar para o povo e cada vereador deve trabalhar pelo seu bairro. Concordou com a importância do ginásio que será construído para beneficiar o Bairro Vila Célia e arredores. Sobre as moradias a serem disponibilizadas para cruzeirenses, com intermédio da Prefeitura, disse que duas foram para pessoas da Linha Boa Esperança e uma para outra localidade, sem que nenhuma contemplasse moradores da zona urbana. Lembrou que “os morenos” já lutam por melhores condições de habitação há bastante tempo, sem conseguir nada. Concluiu seu pronunciamento desejando um Feliz Ano Novo a todos e dizendo que talvez em 2007 volte mais calmo. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** iniciou sua fala destacando a importância do exercício de 2007, especialmente para si, por ter atuado na Mesa Diretora como Primeiro Secretário, afirmando que isso lhe trouxe mais aprendizado. Dando seguimento, comentou o projeto de lei referente à venda de patrimônio da Prefeitura, cujos veículos tiveram, no seu entendimento, uma ótima avaliação. Refletiu que não se pode perder tempo e deve-se aproveitar a avaliação para fazer a venda nos próximos dias. Quanto a nota quarenta e cinco, atribuída à Administração Municipal pelo colega Ubirajara Marques, considerou ótima, especialmente por vir de um vereador de oposição que tanto critica os atos do Poder Executivo. Garantiu que o Prefeito deverá ficar muito feliz com a nota atribuída. Com relação à moção de apoio ao “Tetéco”, referiu que a mesma veio ao encontro das manifestações dos colegas, já ofertadas verbalmente. Disse que também teria assinado a mesma, caso tivesse sido convidado para tanto. Lembrou que uma quantidade significativa de plástico e outros materiais já foram recolhidos de sua propriedade, o que deverá continuar acontecendo após findar a suspensão das atividades. Neste sentido, parabenizou o autor da moção e os demais vereadores que a subscreveram. Dando continuidade, desejou aos novos membros da Mesa Diretora um bom trabalho no ano vindouro. Ao colega Alexandre Mallmann teceu elogios pela atuação que teve em 2006, quando votou favoravelmente a projetos importantes apresentados pela administração, ressaltando que isso demonstrou sua responsabilidade. Cumprimentou o colega também por ter aceito o convite para integrar a chapa única e citou que na última eleição também tentou-se fazer uma Mesa pluripartidária, o que não aconteceu por falta de acordo com os colegas de oposição. Formulou votos de sucesso aos membros eleitos e também aos demais vereadores, bem como um Feliz

Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764-1119

E-mail: camaracruzeirodosul@tekmidianet.com.br

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Natal a todos que acompanharam os trabalhos do Poder Legislativo no ano que se encerra. Para finalizar, mencionou ter certeza de que 2007 será um ano ainda melhor para a Câmara de Vereadores, Poder Executivo e para todos cruzeirenses. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou sua oratória lamentando a suspensão dos trabalhos realizados pela empresa pertencente ao “Tetéco”. Relatou que em algumas residências as pessoas já aguardavam pela vinda do caminhão que realizava a coleta do lixo, que já era preparado para tanto. Chamou a atenção para o fato de que este material representa um transtorno, especialmente para os agricultores, e é objeto de renda para os recicladores. Como empresário, o Vereador informou que sua olaria está sempre de portas abertas para que o referido reciclador efetue a coleta de sucatas e rejeitos. Depois disso, cumprimentou os eleitos para dirigirem o Poder Legislativo no próximo ano, desejando que os mesmos façam um bom trabalho. Cumprimentou também o atual Presidente pelo trabalho realizado no exercício que se encerra. Quanto à máquina a ser leiloadada pelo Município, contestou o colega Elton Sehn, com relação ao tempo de vida útil do equipamento. Mencionou que esta é mais uma das piadas sem graça do colega, argumentando que a vida útil é prolongada quando há cuidado com o veículo. Refletiu que uma máquina pode ter uma vida útil de dois anos e que, se tiver um operador zeloso, ela pode durar cerca de trinta anos e ainda ter melhor desempenho do que uma mais nova. Afirmou que o referido colega foi mais uma vez infeliz no seu comentário e mostrou que não conhece nada de máquinas, sugerindo que nas horas em que desconhece o assunto é melhor não opinar. Citou que a colega Adriana Schossler referiu algo sobre o problema de força que a máquina apresentava, apontando que a solução seria trocar algumas peças para que isso fosse consertado. Neste sentido, justificou que este não seria um motivo plausível para vender uma máquina e que por isso seu voto foi contrário ao projeto. Contou que tem uma triste lembrança da administração de José Manoel Ruschel, quando foram vendidos dois tratores-esteira, por aproximados trinta e cinco mil reais. Lembrou que na época foi noticiado nos rádios e jornal sobre o estado de sucata em que estavam os veículos. Referiu que o trator grande fez todo loteamento de Mato Leitão e que há poucos meses tal equipamento foi tirado de lá. Explicou que o serviço realizado foi pesadíssimo, inclusive com dificuldades de pedreiras e solo irregular. Destacou que esse trator já era sucata há dezesseis anos atrás e hoje ainda realiza serviços com tamanha dificuldade. Argumentou que essa é uma prova de que um equipamento pode ter um longo período de utilização e reafirmou seu voto contrário por tais motivos. Falou que não admite e não entende a venda de uma máquina destas, quando tem outra rodando em piores situações de conservação. Opinou que esta outra máquina, com muitos defeitos a mais, deveria sim ser vendida. Discordou da venda da carregadeira, lamentando a realização do leilão nestes termos. O Edil disse esperar que amanhã ou depois não seja dada aos agricultores a desculpa de que não há máquinas para realização de serviços a serem solicitados. Relatou que são prometidos atendimentos aos agricultores, mediante o pagamento de trinta reais, sem que de fato isso ocorra. Conforme suas palavras “tem um com a bandeira do PT até hoje grudada na casa e para este vai a retro nova da Prefeitura”. Mencionou que esta não custa nada e os serviços são feitos de graça para tal agricultor. Afirmou que os trinta reais são cobrados apenas daquele outro agricultor de quem se desconfia ter votado em outro candidato. Mostrou-se inconformado com tal situação, avaliando que isso não significa nenhum incentivo na área da agricultura e pedindo para que não se repita mais por muito tempo. Refletiu que esse tipo de atitude causa um constrangimento entre os agricultores, os quais começam a discutir entre si, especialmente porque uns se beneficiam gratuitamente e outros não. Questionou qual é a igualdade que existe no tratamento dos contribuintes. Considerou que isso representa o uso da máquina pública em benefício próprio. Apontou que, na tentativa de conquistar alguém, não há custos cobrados para realização de horas-máquina. Segundo o Camarista, isso se repetiu por várias vezes durante o presente exercício e sugeriu que esta seja uma das mudanças propostas pela administração para o seguinte. Mostrou-se favorável à gratuidade dos serviços, como era antigamente, desde que tal tratamento seja para todos. Conforme seu entendimento, o ideal ainda é que todos paguem uma taxa mínima, cobrando ao menos tratamento igualitário. Destacou que, se tal mudança vier a ocorrer, será capaz de elogiá-la publicamente na tribuna. Quanto à pintura de sinalização das ruas, calçadas e meio-fio, mostrou-se frustrado com a falta de melhorias e novidades para a época de final de ano. Diante disso, comentou que não é possível atribuir uma nota para os serviços realizados pela administração na cidade, sob pena desta ser ridícula. Ressaltou que, se

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

não fosse o Poder Legislativo destinar verba para aquisição dos brinquedos da praça e para melhorias nas canchas de esportes, nenhuma obra ou melhoria teria sido ofertada. Disse ser impressionante o fato de uma administração deixar dois anos passarem em branco, sem fazer nada na cidade da qual sente muito orgulho. Afirmou que no interior do Município os moradores também estão sendo judiados, especialmente em razão do péssimo estado de conservação e manutenção das estradas. Ressaltou que irá repetir isso sempre, enquanto que a situação não mudar. Relatou que na sua localidade, onde possui uma empresa, é uma vergonha a quantidade de buracos nas estradas onde se precisa transitar. Citou que os caminhões com material chegam a fazer até sete viagens diárias e outras quinze viagens para escoar a produção. Destacou que, com isso, ainda não estão contabilizadas as saídas com veículos que fazem cobranças e entregas, deixando crítica a situação. Falou que nos primeiros dias de janeiro, caso não sejam recuperadas as estradas da Linha Nova, irá tomar uma iniciativa de empresário e arrumar a estrada com máquina própria. Convidou o Secretário de Estradas para ir assistir o que será feito, enfatizando que não consegue admitir tamanha desconsideração por parte da Administração Municipal, especialmente porque o Prefeito é daquela localidade. Disse que não pode considerar o atual Chefe do Executivo como tal, pois o que se faz com os usuários das estradas é uma vergonha total. Reconheceu que até um ou outro serviço está sendo realizado para os agricultores, porém as condições das estradas demonstram desrespeito. Citou que o Prefeito utiliza o veículo da Prefeitura com combustível pago pelo povo para cruzar por tais estradas todos os dias e deve se sentir muito orgulhoso, assim como recebeu o veículo do sindicato por dez ou doze anos. Referiu que o Prefeito usava o carro do sindicato sem precisar abastecer e usava-o para fazer seus briques e negociar bois. Comentou que hoje o Prefeito está tranquilo porque recebe o carro dos cruzeirenses sem precisar ter gastos e sem necessitar dar jeito nas estradas. Refletiu que aqueles que utilizam os veículos particulares necessitam gastar com consertos nas oficinas mecânicas, além de pagar também pelos consertos dos veículos públicos. Neste sentido, ponderou que 2006 foi um ano triste, mostrando-se envergonhado de ser vereador em algumas situações, especialmente naquelas em que é cobrado no interior sobre as estradas e nada é feito. Disse esperar que em 2007 as coisas melhorem, tendo em vista que o colega Elton Sehn afirmou bastarem dois anos de trabalho para o povo de Cruzeiro do Sul ver os resultados. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** abriu o seu discurso parabenizando o Presidente Valdori da Silva por sua atuação no ano que transcorre, bem como ao eleito José Carlos Eckert para assumir no próximo. Em seguida, informou que o convite ao colega Alexandre Mallmann foi de sua autoria, parabenizando-o por ter aceito. Esclareceu que o convite não partiu da Administração Municipal e lembrou que no primeiro ano da presente legislatura o mesmo colega aceitou igual convite. Ponderou que todos têm divergências políticas, porém é preciso trabalhar pelo bem da comunidade. Disse ter certeza que foi nisso que o colega Alexandre Mallmann pensou quando aceitou o convite para trabalhar junto com a Mesa Diretora no próximo ano, em prol da coletividade. Referiu que as divergências políticas, apesar de tudo, sempre continuarão a existir e que isso deve resultar em um debate sadio. Dando prosseguimento, cumprimentou a Escola Estadual São Miguel, de Linha Sítio, pela formatura realizada no último sábado e desculpou-se com aquela comunidade, assim como já fez pessoalmente com a diretora do educandário, pelo fato de não ter podido estar presente na ocasião. Explicou que na mesma data houve um fandango no Bairro Vila Célia, onde é moradora e sempre trabalha em eventos desta natureza. Após isso, mencionou que realmente foram poucas as obras realizadas no Bairro Centro, destacando que alguns calçamentos foram feitos, como nos bairros Passo de Estrela e Glucostark. Citou que foram feitas reformas em calçamentos que há oito anos estavam com buracos, sendo que em algumas ruas tal providência ainda está por ser feita, uma vez que a dotação para tais reformas foi insuficiente. Informou que no início do ano deve ser aberta uma nova licitação para obras de recuperação de ruas de paralelepípedos, as quais ainda estão danificadas. Referiu que outro serviço relevante foi a pintura do asfalto em diversas ruas da cidade, bem como uma pequena reforma no ginásio Orlando Eckert. Disse saber que a comunidade da área urbana quer obras maiores e comentou que no próximo ano será licitada a reforma geral do citado ginásio. Indicou também a iluminação pública implantada nas proximidades do trevo e câmara mortuária. Falou que mais não pôde ser feito e que o plano era iluminar ao menos até a entrada do Bairro Cascata. Neste sentido, explicou que aos poucos as coisas vão se concretizando. Em seguida, agradeceu a todos os cruzeirenses que lhe

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

apoiaram durante o presente exercício, incentivando e apresentando sugestões. Agradeceu também as críticas recebidas, refletindo que com estas se cresce e se evolui. Afirmou que possivelmente não agradou a todos neste ano e que no próximo se doará ainda mais ao trabalho, objetivando melhorar a cada dia. Quanto ao caso do “Tetéco”, informou que já conversou com ele anteriormente e que já houve uma conversa entre Prefeito e Promotor de Justiça para achar uma solução. Falou que a Administração Municipal é sabedora do problema e pediu para o mesmo vir na Prefeitura no dia seguinte e conversar com o funcionário Luciano Pessi. Citou que o trabalho do “Tetéco” tem uma significativa importância e que representa o sustento de sua família, manifestando vontade em apoiá-lo também. Para encerrar, desejou a todos um Feliz Natal e um ano Novo com muita saúde e muita paz. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente falou sobre a atuação do Presidente Valdori da Silva, avaliando-a como belíssima e parabenizando-o por isso. Ao eleito José Carlos Eckert, formulou votos de sucesso no ano que se iniciará. Quanto à moção de apoio ao “Tetéco”, frisou que este sempre poderá contar com seu auxílio, uma vez que o trabalho realizado tem o reconhecimento da comunidade. Avaliou o serviço realizado pelo “Tetéco” como excelente, relatando que já teve lixo em sua residência coletado por ele, o qual não era adequado para colocar na beira da estrada. Sobre as colocações do colega Ubirajara Marques, lembrou que em 2005 já havia sido Primeiro Secretário da Mesa dirigida pelo vereador Adair da Silva. Refletiu que seu voto é decidido de acordo com sua consciência e não com a dos outros. Esclareceu que quando achar que seu voto deve aprovar algo ou não, isto será definido independentemente de decisão partidária. Afirmou que jamais se vende e que, por esta razão, sempre teve um único partido e ainda hoje está no mesmo. Confirmou que ninguém da Prefeitura lhe procurou, sendo que o convite partiu da colega Adriana Schossler. Referiu que, se havia interesse de ser apresentada uma segunda chapa, esta poderia ter sido composta com mais antecedência e não em cima da hora. Opinou que as coisas devem ser mais organizadas e que o convite da colega Adriana Schossler já havia sido feito há mais tempo. O Edil mostrou estar com a consciência tranqüila e disse não estar preocupado com o que o colega Ubirajara Marques falou. Desejou um Feliz Natal e Ano Novo a todos os cruzeirenses, com muito sucesso e saúde. Para finalizar, pediu aos governantes para que olhem pelo povo brasileiro, o qual é merecedor de uma melhor qualidade de vida, citando que muitos parlamentares têm olhado apenas para seus bolsos, uma vez que pretendiam dar aumento de salários para si próprios. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** teve como assunto inicial o trabalho de reciclagem de lixo realizado pela empresa do “Tetéco”, mencionando que o mesmo tem lutado por uma causa muito justa, a qual terá sempre o apoio dos vereadores. Disse que o reciclador, sua família e outras pessoas dependem desse trabalho honesto e que todos os colegas sempre defenderão a sua causa. Quanto às colocações do colega Décio Reiter, referentes ao governo Manoel Ruschel, lembrou que na época da venda das máquinas trabalhava no setor de comprar. Relatou que o trator do ano de 1985 foi vendido em razão da dificuldade de se conseguir peças de reposição, uma vez que era necessário importá-las do Japão. Apontou que, por causa desta dificuldade de compras, o trator ficava mais tempo parado do que trabalhando. Referiu que para fazer alguns loteamentos é possível trabalhar em solo bom, o que não prejudica tanto as máquinas. Falou que o trator era para ser utilizado mais na saibreira e, por isso, era mais freqüentemente danificado, entendendo que esta é a maior explicação para a venda. A seguir, parabenizou o atual Presidente da Mesa pelo trabalho desempenhado no ano que se encerra e agradeceu aos colegas que apoiaram a chapa única. Afirmou que será feito o possível para que os trabalhos fiquem a contento de todos, com o máximo possível de acertos. Dando continuidade, parabenizou também a todos os colorados cruzeirenses pela conquista do título de Campeão Mundial de 2006, cuja façanha é inédita para o Sport Club Internacional. O Edil citou que é gremista e que reconhece o esforço e dedicação, frutos de uma obstinação necessária para qualquer conquista. Finalizando seu pronunciamento, desejou aos cruzeirenses um Feliz Natal e um 2007 com muita paz e saúde, referindo que esta é essencial para se correr atrás dos objetivos e sonhos. O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** inicialmente avaliou a atuação do Presidente Valdori da Silva, apontando que este fez um belíssimo trabalho neste ano. Ao Presidente eleito desejou uma boa gestão em 2007. Quanto ao assunto da empresa do “Tetéco”, disse que este faz um trabalho muito importante para o Município, contando que também já foi reciclador e sabe das dificuldades do setor. Manifestou apoio ao trabalho realizado, colocando-se a disposição para intervir em prol da empresa. Falou que toda a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

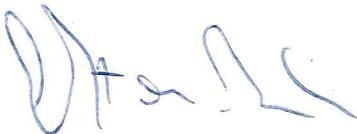
comunidade cruzeirense conhece o trabalho realizado pelo “Tetéco” e o reconhece positivamente. Mencionou que também já foi concorrente nesta atividade e que, de igual modo, o sustento de sua família dependia do recolhimento e venda de material reciclável. Dando prosseguimento, manifestou sua satisfação em estar atuando como vereador e contou que, quando da sua candidatura, prometeu para sua comunidade que batalharia pela implantação de uma rede de abastecimento de água. Relatou que foi um dos primeiros moradores de Linha Lotes e São Miguel a provar da água do poço artesiano. Apontou que este era um sonho seu e que ambas as comunidades estão muito satisfeitas com a obra. Referiu que, independentemente de nova candidatura, pretende honrar sua palavra, sendo que o ginásio da Linha Maravalha também será construído. Informou que já há verbas para tal ginásio e lembrou que a câmara mortuária foi outra promessa do Prefeito que deverá ser concretizada. Neste sentido, agradeceu ao Prefeito e Vice pela obra e disse estar muito satisfeito com a Administração Municipal. Em seguida, agradeceu aos eletricitas da Prefeitura, contando que no dia anterior acompanhou os seus trabalhos e percebeu como eles são eficientes, ressaltando o perigo da atividade. Alertou para o fato de que muitos postes já possuem bastante tempo de uso e a AES Sul deveria providenciar a substituição destes. O Edil sugeriu para que no próximo exercício a Prefeitura efetue a compra de um caminhão com braço hidráulico para facilitar o trabalho dos eletricitas e reduzir os riscos de acidentes. Relatou que há aproximados três meses passados, o eletricista finalizou um serviço de troca de lâmpada e momentos depois o poste caiu. No seu entendimento, isso deverá sensibilizar o Prefeito a decidir pela compra de tal caminhão, sugerindo que isso seja realizado com recursos advindos do leilão das máquinas velhas. Sobre sua indicação para canalização de trecho da estrada em Linha Maravalha, reafirmou que parte desta já foi feita, faltando outra. Mencionou que este pedido foi apresentado pelo colega Alexandre Mallmann, o qual lhe pediu para pleitear o serviço junto ao Prefeito. Argumentou que tal trecho necessita da canalização com o fato de que em dias de chuva forte os acessos das propriedades ficam cheios de água, dificultando a passagem dos moradores. Quanto a realização de serviços na zona urbana, mostrou-se satisfeito e apontou a pintura das ruas centrais, dizendo que estas ficaram bonitas e estão limpas. Mencionou que nunca tinha visto as ruas em tão boas condições e, por isso, agradeceu ao Secretário de Obras pelos trabalhos prestados. Dando seguimento, disse que seu voto de vereador é decidido sempre pensando no que considera bom para o Município. Refletiu que ninguém é “cavalinho de charrete” para votar conforme a vontade dos outros e independente do que os colegas de situação apresentam. Após isso, agradeceu as outras obras realizadas em Cruzeiro do Sul, citando o exemplo das pontes recuperadas sobre o Arroio Sampaio. Ponderou que o Prefeito não teve culpa sobre a queda das pontes e lembrou que para as obras foram conquistadas verbas federais. Por fim, desejou um Feliz Natal e Próspero Ano Novo para os colegas e respectivas famílias, bem como a todos os presentes. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** iniciou seu pronunciamento parabenizando o colega Milton Leidens pelos quatorze anos de divulgação dos trabalhos do Poder Legislativo e da comunidade na Rádio Alto Taquari AM para todo vale. Avaliou como um excelente trabalho e solicitou que os cumprimentos sejam transmitidos para a direção da emissora. Em seguida, parabenizou o Presidente que se despede da Mesa e desejou sucesso ao eleito para o próximo exercício. Pediu que o mesmo seja bastante isento nas suas decisões e que faça cumprir o Regimento Interno, o que resultará em uma atuação sem erros. Comentou que nos últimos dois anos pode perceber que os posicionamentos do colega José Carlos Eckert têm sido muito coerentes e que quem ganha com um Presidente competente é a comunidade de Cruzeiro do Sul. Após isso, abordou sobre sua indicação para cumprimento da legislação sobre o volume dos carros de som. Justificou que foi procurado por vários moradores da cidade e bairros, os quais reclamam do barulho excessivo em horários da madrugada. Segundo o Camarista, vários jovens abrem o capô de seus carros nas proximidades da igreja, residências e do hospital, colocando som com volume máximo. Opinou que tal questão deve ser analisada pelo Poder Público e Brigada Militar, com a definição de horários e estabelecimento de um consenso entre todos. Argumentou ainda que muitos trabalhadores estão cansados e no horário de descanso não conseguem dormir para trabalhar novamente no dia seguinte. Referiu que provavelmente as pessoas não têm nada para fazer e ficam até altas horas na rua com volumes de som inconvenientes. Citou que também gosta de ouvir música com som alto, porém o direito dos outros e dos vizinhos deve ser respeitado. Sugeriu que uma fiscalização seja feita nos bairros e no Centro para tentar amenizar a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

situação ou corrigir o problema. Formulou também votos de Boas Festas a todos e disse ser preciso acreditar que o próximo ano seja melhor. Avaliou que os dois anos do atual governo não atingiu a expectativa do povo cruzeirense e ponderou ser preciso dar o tempo oportuno para que as coisas aconteçam. Disse esperar que no próximo final de ano não seja necessário usar a tribuna para dizer que ainda da expectativa não foi superada. Sobre a questão do “Tetéco”, falou ser crente de que sua esperança de voltar ao trabalho será estudada pela administração e em breve o mesmo será novamente autorizado. Mencionou que a moção de apoio e os manifestos dos colegas vereadores sinalizam para um breve e positivo desfecho, ressaltando que o trabalho de recolhimento do lixo tem o reconhecimento de toda comunidade. Refletiu que a coleta é útil para todos e que de nada adianta brigar pela vinda de mais empresas para o Município se as locais não forem valorizadas. Por fim, disse que no próximo ano todos deverão estar novamente discutindo, debatendo e juntos encontrando soluções para Cruzeiro do Sul. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu discurso agradecendo aos colegas vereadores e assessores pelo apoio que lhe deram durante o ano que se encerra. Lembrou que por várias vezes foi criticado e considera isso normal na política, pedindo desculpas pelas vezes que possa ter errado ou por descumprimento do Regimento Interno. Explicou que os erros cometidos foram em função de atitudes de vereadores que se acham profissionais na política. Disse que, como amador e político eleito pela primeira vez, foi bom levar um “tiroteio” para aprender. Mencionou que isso faz com que a cada situação complicada se saia melhor. Desejou ao colega eleito para que não passe pelo mesmo, lembrando que este é mais experiente e já atuou em administração anterior. Refletiu que o “choque” lhe fez aprender muito e que com isso poderá ser melhor na próxima atuação como Presidente, ou ainda desistir da política. O Camarista falou que gosta de críticas, desde que estas sejam construtivas. Parabenizou o colega Alexandre Mallmann por aceitar o convite de integrar a chapa pluripartidária e avaliou que tal aceite demonstrou grandeza de gesto. Ressaltou que os vereadores foram eleitos pelos cruzeirenses para trabalhar por todos e não para defender sigla partidária. Referiu que seu trabalho tem sido pautado neste sentido, lembrando que foi junto com o Prefeito à Brasília para lutar por recursos em prol da comunidade. Destacou que todos os vereadores têm o compromisso de garantir que a administração faça em quatro anos o melhor trabalho possível por Cruzeiro do Sul, uma vez que todos saem ganhando com isso. Ponderou que os interesses político-partidários devem ser esquecidos e que a luta pelo poder é coisa para as eleições. Afirmou que continuará trabalhando desse modo, independente de críticas e de reeleição. Disse entender ser importante ajudar o Município, pois as coisas estão se ajustando. Disse também que, quando houverem razões para críticas à administração, será o primeiro a se manifestar. Comentou que em todas administrações é preciso ter o tempo para ajustes das coisas que estavam ruins. Mostrou-se confiante de que no próximo ano as coisas irão melhorar bastante, argumentando que o governo está trabalhando e se esforçando para tanto. Sobre a moção de apoio ao “Tetéco”, lembrou que na sessão realizada em Linha Primavera fez um desabafo. Contou que na segunda-feira seguinte ficou por algumas horas com o Promotor, Secretária de Saúde e com o Prefeito, em seu gabinete, para encontrar uma solução. Falou que a decisão foi comunicada na mesma semana e que a empresa poderia continuar atuando na mesma área onde está sediada, até o licenciamento do lixão ser devidamente autorizado. Ressaltou ser estranho que uma moção de apoio chegue na última hora, após um trabalho já feito e depois de haver a solução. Contou que na reunião com as autoridades citadas acima pôde defender a empresa e o trabalho do “Tetéco”, quando argumentou que o mesmo deveria ser mantido devido a importância e reconhecimento de todos. Citou que este foi também o entendimento do Promotor, o qual assim entendeu em sua avaliação. Neste sentido, avaliou que a moção foi para resolver um problema que já estava resolvido. Por fim, desejou sucesso a todos, com um Feliz Natal e Ano Novo repleto de coisas boas, bem como sucesso para a nova Mesa Diretora do Poder Legislativo. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Paulo Alexandre Mallmann - Disse que, referente à indicação do colega Leandro Johner para regulamentação dos horários e limites de volume, foi atrás de informações e que já trouxe dados da legislação de Lajeado para elaboração do Código de Posturas de Cruzeiro do Sul, o qual já vem sendo estudado pela assessoria da Câmara. Citou que lá o limite foi estabelecido em 80 decibéis, pois acima disso o volume é prejudicial à saúde. Explicou que os limites serão estabelecidos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

tanto para o dia quanto para os horários da noite. Décio José Reiter - Disse que, referente ao comentário do colega Valdori da Silva sobre a moção de apoio, ainda não tem o poder de adivinhar o que as pessoas fazem. Ponderou que também considerou a questão relevante e, por isso, assinou o manifesto e o abaixo-assinado. Mencionou que o colega foi privilegiado em participar da reunião com o Prefeito, mas nem por isso deve puxar toda essa força para o seu lado. Explicou que foi convidado há pouco tempo para assinar a moção e não iria se negar a dar o apoio esperado. Lembrou que em outra oportunidade o colega Adair da Silva pensou em fazer um pedido e este já estava feito. Falou que entre os demais pares as coisas não funcionam assim. Citou que, se o Presidente tivesse avisado aos demais de que o problema já tinha solução, talvez não fosse necessário apresentar a moção. Sobre as pinturas das ruas, elogiadas pelo colega Adair da Silva, disse que as mesmas foram mal feitas, tanto que um quebra-molas, situado na frente do cachorrão do Lui, foi esquecido. Neste sentido, sugeriu ao colega para não elogiar demais. Valdori Batista da Silva - Disse que, referente à moção de apoio ao "Tetéco", não falou que os colegas não deveriam ter assinado o expediente, mas sim que estranhou o autor ter apresentado em momento inoportuno. Apontou que sua crítica é para o autor que costuma manifestar-se sempre após as obras já estarem prontas. Mencionou que suas palavras foram para defender o trabalho que fez em prol do referido reciclador, conforme empenho prometido na Linha Primavera. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando o recesso durante o mês de janeiro e a data para a próxima, a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 20 DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2006.



ELTON ROMANO SEHN
Primeiro Secretário



VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores